

# 8 JEITOS DE MUDAR O MUNDO

**NÓS PODEMOS**  
**SANTA CATARINA**

MOVIMENTO NACIONAL PELA CIDADANIA E SOLIDARIEDADE

# SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Um desafio para Santa Catarina



**COOPERTEL recebe o Prêmio ODM Brasil**  
Cooperativa de Ponte Alta/SC ficou entre os 20 vencedores

## EDITORIAL

### Conquistas e desafios

Nesta edição destacamos o projeto da Cooperativa Regional Agropecuária Terra Livre (Coopertel), de Ponte Alta, que recebeu o 4.º Prêmio ODM Brasil no último dia 30 de maio em Brasília. O prêmio engrandece e reconhece o excelente trabalho feito pelos companheiros da Coopertel, e é também motivo de orgulho para todos nós catarinenses.

E temos outros motivos para comemorar, pois SC figurou com mais três projetos entre os 50 pré-selecionados ao Prêmio ODM Brasil. Por isso, apresentamos os nossos cumprimentos à Secretaria Municipal de Educação, ao Hospital Santo Antônio, à FURB (Blumenau) e ao Instituto Comunitário Grande Florianópolis (ICOM), que receberam placas comemorativas do Movimento Nacional pela Cidadania e Solidariedade e da Secretaria Geral da Presidência da República, o que é uma distinção.

Nesta edição, destacamos os desafios de SC para alcançar a sustentabilidade ambiental (ODM 7), pois é um dos estados com a maior cobertura de Mata Atlântica. Uma das possibilidades de manutenção desta riqueza, e de sua ampliação, você confere nas páginas 4 e 5. Na agenda de eventos o destaque é a RIO+20, que deverá indicar o estabelecimento dos objetivos de desenvolvimento sustentável, que deverão ser complementares aos ODM, como sugere o artigo exclusivo de Aron Belinky.

Como destaque no ODM 7, apresentamos o projeto Palmeira Juçara, da Ecovila São José, e o programa de Preservação de Nascentes, da Tractebel Energia. Na pág. 12, ampliamos o espaço para as boas iniciativas das organizações, para que apresentem seus projetos.

## SUMÁRIO

2.....	Editorial
3.....	Bem-vindos
4-5.....	Sustentabilidade ambiental
6.....	Preservação das nascentes
7.....	O potencial da palmeira Juçara
8.....	Coopertel é a vencedora de SC
9.....	Blumenau no 4º Prêmio ODM
10.....	Interatividade
11.....	Rio+20 & os ODM
12.....	Rede de Projetos

### CONFIRA AS INSTITUIÇÕES QUE JÁ PARTICIPAM DO MOVIMENTO

• Ação da Cidadania • Associação Empresarial de Itajaí - ACII • Associação Ambientalista Comunitária Espiritualista Patriarca São José • Associação Comercial e Industrial de Florianópolis - ACIF • Associação de Joinville e Região da Pequena, Média Empresa - AJORPEME • Associação de Jornais do Interior de SC - ADJORI • Associação de Pais e Professores EBM João Gonçalves Pinheiro • Associação Horizontes • Associação Teatral Eternos Aprendizes • Caixa Econômica Federal • Campos Novos Energia S/A - ENERCAN • Casa da Mulher Catarina • CELESC • Central Única dos Trabalhadores - CUT • Centro de Integração Empresa-Escola - CIEE/SC • Comissão OAB Cidadã • Comitê para Democratização da Informática de Santa Catarina - CDI • Complexo de Ensino Superior de Santa Catarina - CESUSC • ELETROSUL • Energia Barra Grande S/A - BAESA • Faculdade Estácio de Sá • Federação do Comércio de Santa Catarina - FECOMÉRCIO SC • Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina - FACISC • FUCAS • Fundação Hospitalar de Blumenau • Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho - FMSS • Fundação Universidade Alto Vale do Rio do Peixe - UNIARP • Fundação Universidade Regional de Blumenau - FURB • Instituto Comunitário de Florianópolis - ICOM • Instituto Consciência e Cidadania - ICC21 • Instituto Consulado da Mulher • Instituto Crescer - Movimento Cidadania e Juventude • Instituto de Geração de Tecnologias do Conhecimento - IGETECON • Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de SC ( IF-SC) • Instituto Primeiro Plano • Instituto Voluntários em Ação - IVA • Moradia e Cidadania Santa Catarina • NEXXERA • ONG Travessia • Pleiade Consultoria e Desenvolvimento LTDA ME • Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes • Prefeitura Municipal de Brusque • Prefeitura Municipal de Itajaí • Prefeitura Municipal de Joinville • Prosperitate Consultoria em Sustentabilidade • Sec. de Estado da Assistência Social, Trabalho e Habitação/Governo SC • Sec. de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável/Governo SC • Serviço Social do Comércio SESC-SC • Serviço Social da Indústria SESI/SC • Sociedade Educacional de Santa Catarina - SOCIESC • Tractebel Energia - GDF SUEZ • Transmissão da Cidadania e do Saber • UNIMED Blumenau • UNIMED Brusque • UNIMED Canoinhas • UNIMED Chapecó • UNIMED Grande Florianópolis • UNIMED Litoral • UNIMED SC • Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI • Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE

#### EXPEDIENTE

Este boletim é uma publicação do Movimento Nós Podemos Santa Catarina (MNPSC)

#### Secretaria Estadual

Rua João Pinto, 30 - Ed. Joana de Gusmão  
sala 803 Centro - Florianópolis/SC  
CEP 88010-420  
Fone (48) 3025-1079/3025-3949  
sec.mnpsc@gmail.com

#### EDITOR E REDATOR

Rafael Gué Martini (Mte/SC 02551-JP)

PROJETO GRÁFICO: Maria José H. Coelho

DIAGRAMAÇÃO: Cristiane Cardoso

CONSELHO EDITORIAL: Carla Cunha (NEXXERA),  
Cheila Zortéa (FMSS), Francielle Minatelli (MNPSC),  
João Batista Thomé (UNIVILLE), Márcia Battistella  
(SDS), Mirtes Valles Piovezan (ADJORI/SC), Odilon  
Faccio (IPP), Regina May de Farias (FMSS) e Tatiana  
Wittmann (SESI).

Encaminhe suas sugestões:  
comunica.mnpsc@gmail.com

Tiragem: 3.000  
Gráfica: Agnus

Foto Capa: Cachoeira do Arroio dos Macacos/  
Florianópolis | Rafael Gué Martini

Este boletim é patrocinado por:

**Tractebel Energia**  
GDF SUEZ

A secretaria do MNPSC tem  
patrocínio de:

**Eletrobras**  
Eletrosul



HOSPITAL  
**Santo Antônio**

FUNDAÇÃO HOSPITALAR BLUMENAU

## FUNDAÇÃO HOSPITALAR BLUMENAU

“A Fundação Hospitalar Blumenau - Hospital Santo Antônio, aderiu ao movimento “Nós Podemos Santa Catarina”, pois entende que alinhar seus projetos aos Objetivos do Milênio propostos pela ONU, é uma forma de contribuir no processo de mobilização e sensibilização da comunidade para uma sociedade mais justa e igualitária”.

POESIA

## METAS DO MILÊNIO

Eradicar a pobreza,  
E combater a fome,  
Com muita firmeza,  
É o que se pretende,  
Em nosso país.

Para promover a igualdade,  
Em nossas comunidades,  
Muitos voluntários  
Se juntaram, se dedicaram.

Reduzir a mortalidade infantil,  
Combater as doenças,  
Melhorar a saúde maternal,  
Garantir a sustentabilidade ambiental,  
E para o desenvolvimento total,  
Estabelecer uma parceria mundial.

Estas são as metas,  
Estes são os objetivos,  
Para nossas cidades alcançarem,  
Até o ano de 2015.

Poema do poeta e educador  
**Osni Leopoldo Batista**

Membro do Comitê Nós Podemos Joinville  
Blog do autor  
[www.prosaaverso2010.blogspot.com.br](http://www.prosaaverso2010.blogspot.com.br)

## AGENDE-SE

**31/5 e 03/6 - Feira do Empreendedor 2012** - organizada pelo SEBRAE/SC tem como objetivo oferecer soluções que viabilizem a geração, ampliação, melhoria ou diversificação de negócios em Santa Catarina. Local: Parque Vila Germânica, Blumenau/SC - [www.feiradoempreendedor.com.br](http://www.feiradoempreendedor.com.br)

**25/05 a 07/06 - Mundo Magnífico: Sustentabilidade e Tecnologia** - Oficinas, palestras e workshops para estimular a vivência sobre a preservação, biodiversidade e ecossistemas naturais. Para adultos e crianças, das 14h as 20h no Shopping Iguatemi de Florianópolis.



**Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável: Rio+20** - de 13 a 22 de junho de 2012, na cidade do Rio de Janeiro - [www.rio20.gov.br](http://www.rio20.gov.br).

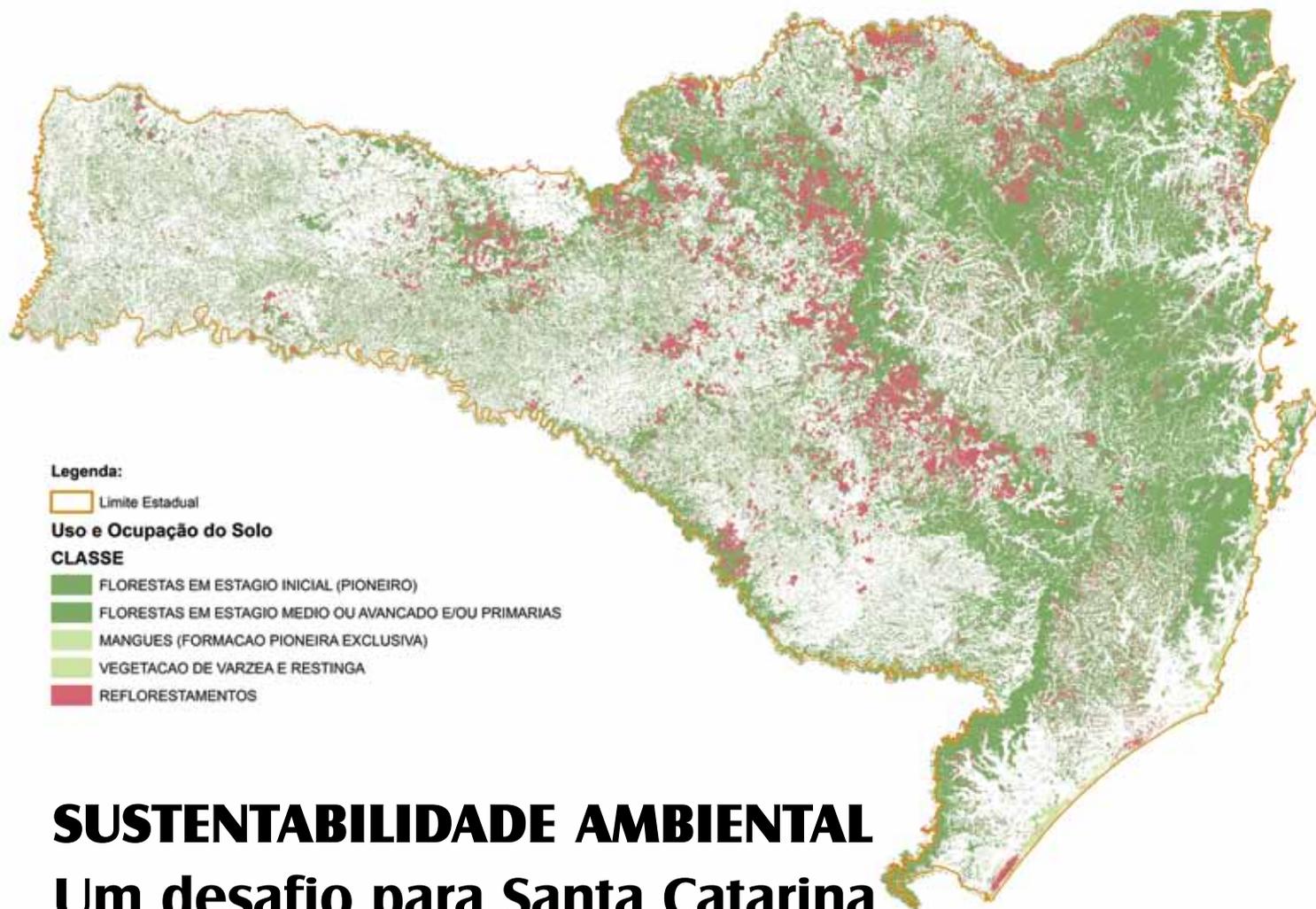
**14/06 - Reunião da Coordenação Estadual Nós Podemos SC** - a reunião da coordenação do MNPSC será em Blumenau as 9h. À tarde, teremos uma atividade com as entidades do município.



### Cúpula dos Povos

Entre os dias 15 e 23 de junho no Aterro do Flamengo - Rio de Janeiro - [cupuladospovos.org.br](http://cupuladospovos.org.br)

## ODM EM SC



# SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

## Um desafio para Santa Catarina

### Preservar recursos ambientais

Com o crescimento acelerado da população e da economia, reverter a perda de recursos ambientais parece ser um desafio quase impossível. Principalmente se pensarmos que alguns indicadores estão diretamente relacionados com a cobertura florestal. Neste sentido, o Mapa Temático de Santa Catarina, realizado pela Fundação do Meio Ambiente (FATMA), apontou alguns números da cobertura florestal do Estado. A partir desse mapa, com detalhamento de 100 metros quadrados e área mínima mapeada de 2,5 ha, constatou-se que 41,4% do território é coberto por florestas (ve-

getação primária ou estágio médio e avançado de regeneração - veja mapa). Para o presidente da FATMA, Murilo Flores, uma das principais ações de preservação das florestas é a criação e manutenção de Unidades de Conservação. Somente as unidades estaduais administradas pela FATMA protegem cerca de 1,2% do território. "A proposta é aumentar essa área, criando uma grande cadeia de Unidades de Conservação na região de topografia mais acidentada, formando áreas extensas de proteção, que garantem a manutenção das espécies existentes. No Oeste e Meio Oeste, a estratégia é preservar as manchas

de florestas ainda existentes e criar corredores ecológicos, integrando atividades agrícolas com as florestas", defende Murilo.

Mas como defender as florestas da expansão agrícola?

**O Pagamento de Serviços Ambientais, pode ser alternativa para manter as florestas**

Uma das respostas pode estar em Santa Catarina. Um dos projetos escolhidos pelo Ministério do Meio Ambiente para servir como

## Qualidade de vida e respeito ao meio ambiente

### Metas (parcial)

- Integrar os princípios do desenvolvimento sustentável nas políticas e programas nacionais e reverter a perda de recursos ambientais.
- Reduzir pela metade, até 2015, a proporção da população sem acesso permanente e sustentável a água potável e esgotamento sanitário.

### Indicadores destas metas

- Proporção de áreas terrestres cobertas por florestas
- Fração da área protegida para manter a diversidade biológica sobre a superfície total
- Uso de energia por US\$ 1,00 PPC do PIB
- Emissões per capita de CO<sub>2</sub> em 2002 e de outros gases de efeito estufa e consumo de substâncias eliminadoras de ozônio
- Proporção da população que utiliza combustíveis sólidos
- Proporção da população com acesso a uma fonte de água tratada, para o acesso a água por rede geral, poço ou nascente ou outro tipo
- Proporção da população com acesso a melhores condições de esgotamento sanitário, para esgoto por rede geral, fossa séptica, fossa rudimentar e outros tipos.

No próximo número continuaremos falando do ODM 7, com relação a Moradia e Resíduos Sólidos no estado.

exemplo de boas práticas ambientais, durante a conferência Rio +20, é de São Bento do Sul. Com o objetivo de restaurar a vegetação e evitar a falta de água, a prefeitura criou um programa de serviços ambientais, onde o proprietário rural que preservar ou reflorestar as áreas em torno da nascente e do leito do Rio Vermelho, a principal fonte de água, recebe um pagamento no final do ano.

A implementação do Pagamento de Serviços Ambientais – recursos para manter as florestas e biomas – pode ser um freio à degradação ambiental e fonte de recursos para quem preservar o meio ambiente. Essa foi uma solução recomendada pelo Diagnóstico dos ODM em Santa Catarina, publicado pelo Movimento Nós Podemos SC em 2011.

### O desafio do Saneamento

O Diagnóstico dos ODM também apresentou os dados sobre o saneamento.

A tendência é de crescimento da proporção de moradores com acesso à água canalizada e rede geral de esgoto ou fossa séptica, o que indica o cumprimento da meta do ODM 7 relacionada a este tema. Mas os números globais escondem as diferenças entre as áreas urbanas e rurais e também a qualidade dos serviços prestados.

Dados de 2009 apontam que 83,59 % dos moradores tem acesso ao saneamento, mas menos de 10% das cidades tem esgoto tratado. É uma das piores taxas de cobertura do Brasil. Isso significa que a grande maioria tem acesso à fossa séptica, um sistema arcaico e perigoso para a saúde ambiental. Santa Catarina deveria buscar a universalização do acesso à rede geral de esgoto tratado, para melhorar a qualidade de vida da população.

Para o pesquisador da UFSC Luiz Sérgio Philippi, PhD em sane-

amento descentralizado, universalizar o tratamento de esgoto é uma questão histórica. “A problemática do saneamento em SC, e no país, resulta de diferentes fatores, entre eles uma excessiva política centralizadora desenhada quando a participação social e o protagonismo municipal foram reduzidos a zero, durante a ditadura”. Para ele, devemos pensar o saneamento em seus componentes primordiais: estrutural (obras físicas), institucional (ente jurídico) e educacional (conscientização). As leis recuperaram alguns princípios básicos, como a gestão compartilhada entre município, estado e país. O instrumento básico para a governabilidade do setor passou a ser o Plano Municipal de Saneamento Básico. Mas, poucos municípios aprovaram seus planos e a Companhia de Água e Saneamento (Casan) ainda não firmou nenhum contrato nos municípios onde atua.

**No meio rural de SC, apenas 15% têm acesso à rede geral de abastecimento de água canalizada**

Para Luiz Sérgio o caminho é a descentralização e os sistemas pequenos. “Isto reduz custos de transporte de esgotos, aumenta a participação da comunidade, reduz impactos, gera empregos locais, gerando novos conhecimentos”, completa.

Se quisermos alcançar o ODM 7 com qualidade, abordagens menos centralizadoras precisam ser implementadas, capacitando os agentes públicos para uma atuação mais integrada na gestão do saneamento. “Tecnologias existem, mas elas precisam ser postas em prática”.

Fontes: Diagnóstico dos ODM em SC - [www.youblisher.com/p/215374-Caderno-ODM-2-edicao/](http://www.youblisher.com/p/215374-Caderno-ODM-2-edicao/).

PROJETO EM DESTAQUE

# Preservação das nascentes

Projeto da Tractebel Energia beneficia famílias na área rural

Divulgação Tractebel



O Programa Tractebel Energia de Melhoria Ambiental, com foco em educação ambiental, promove a recuperação de áreas e reflorestamento, apoio à preservação, conscientização ecológica e racionalização do uso dos recursos naturais. Como exemplo desse programa, na região da Usina Hidrelétrica Salto Santiago, encontra-se em implantação um projeto de preservação de 400 nascentes, beneficiando famílias, melhorando a qualidade da água e a capacidade de aprendizado da infância e adolescência. O projeto é desenvolvido em convênio com a ONG Casa Familiar Ru-

ral, especializada em ensino por alternância para regiões rurais.

Projetos de preservação de nascentes são desenvolvidos também em outras regiões, como a do Complexo Termelétrico Jorge Lacerda e, em parceria com o Consórcio Machadinho e o Instituto Alcoa, na região da Usina Hidrelétrica Machadinho, cada um abrangendo mais de 20 nascentes. Na região de Machadinho, o projeto se integra ao programa conhecido como "Cambona 4", de produção de erva-mate com espécies nativas em cooperativa, também apoiado pela Tractebel Energia.

Preservação de nascentes na região da Usina Hidrelétrica Salto Santiago

## Contato

Luciane Rodrigues Pinheiro Pedro  
Fone: (48) 3221-7076  
luciane@tractebelenergia.com.br  
www.tractebelenergia.com.br



**Projeto**

Palmeira Juçara - um alimento da floresta

**Proponente**

Associação Ambientalista Comunitária e Espiritualista Patriarca São José (Ecovila São José)

**Financiamento**

Ministério da Justiça

**Coordenador**

Alexandre Moreira

**Técnica Responsável**

Marisa Prudêncio

**Informações**

secretaria@ecovila.org.br

www.ecovila.org.br

Fone: 3266-7587

Benjamin, Lucas, Florinda, Ana Jussara e Lara no passeio dominical à agrofloresta.

## O potencial da Palmeira Juçara

### Projeto da Ecovila São José promove Segurança Alimentar

A palmeira juçara (*Euterpe edulis*) é uma espécie nativa da Mata Atlântica que foi explorada de forma predatória para a retirada do palmito e corre o risco de extinção. O projeto Palmeira Juçara: Um alimento da Floresta, viabilizou o plantio de 50.000 mudas de juçara em uma área de 10 hectares de Mata Atlântica no norte de Florianópolis. Os objetivos do projeto são:

- Conservar a diversidade genética da espécie
- Implementar uma fonte de alimento para a fauna silvestre
- Desenvolver uma fonte de renda comunitária com a extração do açaí-de-juçara

Além do plantio das mudas, foram realizadas oficinas com a participação dos sócios e moradores da Ecovila São José - ONG proponente do projeto. Na primeira oficina foi montado um sistema de captação de água tipo Caxambu, utilizado para a irrigação do viveiro de mudas.

Outra oficina ministrada por Marcelo Farias, administrador de empresas e mestre em agroecologia, ensinou a extrair o açaí-de-juçara e indicou os caminhos para a produção e comercialização desta bebida no estado. A perspectiva é realizar a primeira colheita em 2018, com a produção de 500kg de açaí/ano para cada 200 palmeiras.

A oficina final implan-

tuou um módulo agroflorestal próximo a casa da família de Lucas dos Santos e Florinda Moreira, com a ajuda do estudante de agronomia e integrante do projeto Ricardo Prudêncio. "É um processo de reeducação alimentar e cultural, pois passamos de consumidores para produtores", declara Lucas, que trabalha como carteiro. "Produzir para nosso sustento é uma glória, teremos alimento orgânico para subsistência e qualidade de vida", complementa a professora Florinda. A perspectiva empolgou o casal, que está articulando a implantação de mais módulos agroflorestais nas casas dos outros moradores da Ecovila.



# COOPERTEL é a vencedora de SC

Cooperativa recebe 4° Prêmio ODM por fortalecer a agricultura familiar

Roberto Stuckert/ABr



Presidenta Dilma Rousseff entrega o Prêmio ODM Brasil aos representantes da COOPERTEL

“Esse Prêmio deixa claro pra nós a responsabilidade que temos na continuidade e crescimento desse projeto social. Esperamos estar contribuindo com a melhoria da qualidade de vida da sociedade. Cada um fazendo sua parte, no final, todos saem ganhando”.

Juliano Paulo Heinle (à direita)  
Presidente da COOPERTEL

A Cooperativa Regional Agropecuária Terra Livre (Coopertel) foi fundada em 2008 no município de Ponte Alta/SC para atuar diretamente na organização de alternativas coletivas e solidárias para a diversificação dos segmentos econômicos existentes e participar ativamente de ações e políticas que visem à segurança alimentar e ao desenvolvimento territorial.

Em 2010, inaugurou sua primeira unidade de produção de alimentos, a qual melhorou as possibilidades de comercialização da produção, pois recebe os produtos in natura e os processa, agregando valor e evitando a perda por deterioração. Além da unidade de processamento, a Coopertel também atua na comercialização direta com os consumidores, por meio de um entreposto de venda dos produtos.

O projeto vencedor foi: Organizar a Produção e Agregar Valor aos Produtos da Agricultura Familiar para Gerar Trabalho e Renda, Reduzir o Crescente êxodo Rural e Alcançar o Emprego Pleno e Produtivo e o Trabalho Decente para Todos, Incluindo Mulheres e Jovens. A iniciativa visa resolver problemas como o uso inadequado de tecnologias e insumos de produção, o que causa baixa produtividade, elevação de custos e pouca

qualidade dos produtos; falta de locais adequados para a armazenagem e dificuldade no transporte dos produtos; além do êxodo rural crescente na região, principalmente de jovens que buscam alternativas de trabalho e renda nas cidades de maior população do litoral catarinense.

A iniciativa trouxe inúmeros benefícios aos agricultores familiares, como o aumento da renda e da produtividade; a melhoria dos processos produtivos e da qualidade dos produtos; garantia de assistência técnica aos produtores; inclusão de novas tecnologias; redução nos custos com aquisição de insumos; geração de trabalho aos jovens agricultores; novas alternativas de comercialização a preços justos; capacitação e formação continuada; além de garantia ao direito da segurança alimentar a centenas de famílias.

Fonte: Secretaria-Geral da Presidência da República - [www.odmbrasil.gov.br](http://www.odmbrasil.gov.br)

**Cooperativa Regional Agropecuária Terra Livre  
(Coopertel - Ponte Alta/SC)**

[www.coopertel.blogspot.com.br](http://www.coopertel.blogspot.com.br)

Fone: (49) 3248-0063

mail: [coopertel.ag@hotmail.com](mailto:coopertel.ag@hotmail.com)

# Prefeitura de Blumenau no 4º Prêmio ODM

## Cidade teve dois projetos entre os 51 pré-selecionados

Além de uma prática entre as finalistas do Prêmio ODM Brasil, Santa Catarina teve mais três iniciativas que ficaram entre as 51 pré-selecionadas (de um total de 1.638 práticas inscritas). Destas, uma foi o Portal Transparência do ICOM de Florianópolis (veja o boletim n° 2) e as outras duas são os projetos Bricolagem e Pedagogia Hospitalar, ambos da Prefeitura de Blumenau. Parabéns à cidade e ao comitê local do Movimento Nós Podemos SC pela conquista. Confira o resumo das ações:

**BRICOLAGEM:** consiste na realização do curso “Faça você mesmo”, com 100 horas de aulas práticas e teóricas sobre os temas: reformas, hidráulica, eletricidade, pintura, marcenaria, alvenaria e prevenção de desastres. Os objetivos do curso são: a melhoria da condição de vida; geração de renda; qualificação profissional; autonomia das famílias; e melhoria nos espaços habitacionais, através da realização de pequenos reparos. Dos 40 participantes, 90% eram mulheres chefes de famílias.

“ Gostei muito, porque me ajudou a melhorar minha casa, fiz muita coisa sozinha. Pintei a minha casa com métodos que aprendi no curso. Fora outras coisas que fiz e economizei um dinheirinho” - Luziane Alves, 44 anos, divorciada, mãe de 4 filhos.



Representantes dos projetos recebem placas de reconhecimento

**PEDAGOGIA HOSPITALAR:** parceria entre a Secretaria Municipal de Educação (Semed), a Universidade Regional de Blumenau (Furb) e o Hospital Santo Antônio (HSA), que atende crianças e adolescentes internados na ala pediátrica do HSA. O projeto oferece atendimento pedagógico para estudantes internados e lhes garantir a continuidade do estudo, mesmo no ambiente hospitalar, com 15 atendimentos diários atualmente.

“O retorno de nossa dedicação recebemos todos os dias na satisfação expressada pelos abraços e sorrisos conquistados pelas crianças e acompanhantes atendidos” - Fabiana de O. Goldmann, professora do projeto.

### Comitês do Movimento Nós Podemos SC

Ajude a sua cidade a alcançar os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio.

Veja os municípios que já tem seus comitês:  
Blumenau, Brusque, Canoinhas, Chapecó, Florianópolis, Joinville, Itajaí, Lages, São Joaquim e São José.

Entre em contato com a secretaria do Movimento Nós Podemos SC para saber o contato dos comitês ou como formar um:

Email: [sec.mnpsc@gmail.com](mailto:sec.mnpsc@gmail.com)

Fone (48) 3025-1079/3025-3949



Bricolagem - mulheres aprendem a “consertar a casa”.

INTERATIVIDADE

# Dicas para o milênio

Links, Aplicativos, Cultura e Produtos para ajudar nas metas do milênio

## Pesquisa

### Planeta Vivo 2012: A caminho da Rio + 20

O Relatório Planeta Vivo, publicado pela ONG WWF, é uma análise baseada na ciência sobre a saúde do nosso planeta e o impacto da atividade humana sobre o mesmo. A edição de 2012 inclui o sumário "A Caminho da Rio+20", com uma análise da área ambiental 20 anos depois da Conferência Rio-92. Acesse: [http://www.wwf.org.br/natureza\\_brasileira/especiais/relatorio\\_planeta\\_vivo/](http://www.wwf.org.br/natureza_brasileira/especiais/relatorio_planeta_vivo/)



## Vídeo

### Os Sem-Floresta (Animação de Tim Johnson e Karey Kirkpatrick, 2006/EUA)

Após um longo período de hibernação, um grupo de animais acorda diante de um condomínio residencial construído na entrada da floresta habitada por eles. Enquanto uns querem reconquistar a floresta, um esperto guaxinim conduz o grupo a aproveitar a oportunidade e saquear as casas do condomínio. Distribuidora: Paramount Pictures.



## Relatório

### Pessoas Resilientes, Planeta Resiliente: Um Futuro que Vale Escolher

Relatório apresentado pelo Painel de Alto Nível sobre Sustentabilidade Global da ONU que contém 56 recomendações para colocar em prática o desenvolvimento sustentável, e integrá-lo às políticas econômicas o mais rápido possível. Baixe a versão completa ou o resumo executivo no link: <http://www.onu.org>.

## Jogos

### Eco Aventura

Desenvolvido no Projeto Novos Talentos-SCGames, o game tem como foco a preservação do meio ambiente. No jogo, alunos de escolas se unem e resolvem colaborar para garantir um futuro melhor. Retirando o lixo da floresta, libertando os animais das jaulas, entre outras aventuras. O Eco Aventura é um demo de plataforma que tenta fundir educação e diversão disseminando os Objetivos do Milênio. Informações: [www.projetoscgames.blogspot.com](http://www.projetoscgames.blogspot.com) - Contato: [polodegames@gmail.com](mailto:polodegames@gmail.com)



## Rio + 20 & os ODM

Sociedade civil deve unir esforços até 2015

No processo de negociação e preparo da Rio+20, os ODM tem sido lembrados sob vários aspectos. Por um lado, como exemplo de iniciativa que ajudou a focalizar investimentos e prioridades dos países e da comunidade internacional, aumentando os investimentos nos setores críticos e ajudando a avançar na eliminação desses problemas. Mas são também criticados, pois de certa forma simplificaram e descontextualizaram esses assuntos do debate mais amplo de onde surgiram: o ciclo de conferências sociais da ONU, na década de 90. Essa situação levou a um foco nos problemas e não nas suas causas últimas, que tem a ver com prioridades políticas, arranjos institucionais deficientes e com a má distribuição de renda e de recursos entre países e dentro dos países.

Objetivamente, porém, servem como referência para avaliar o progresso (ou não) dos trabalhos prometidos até 2015.

### A criação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável deve complementar a aprofundar os ODM

Um dos resultados mais prováveis da Rio+20 é a criação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, que devem complementar e aprofundar os ODM (e não competir com eles). Nessa complementação, será fundamental aprender com a experiência dos ODM, tanto pelos acertos e resultados, como pelos erros e limitações. Esse é um dos pontos que devem ser trabalhados após a Rio+20 e até 2015, o próximo grande momento na trajetória rumo ao futuro que queremos.

### ONGs e sociedade civil na Rio+20

A Rio +20 mostra que não dá para falar de desenvolvimento sustentável pensando apenas em países: os governos nacionais são importantes, mas é muito claro que há imensas dificuldades em ir além do paradigma estreito dos mandatos (dos governantes) e das suas próprias fronteiras. O mundo é mais que a soma dos



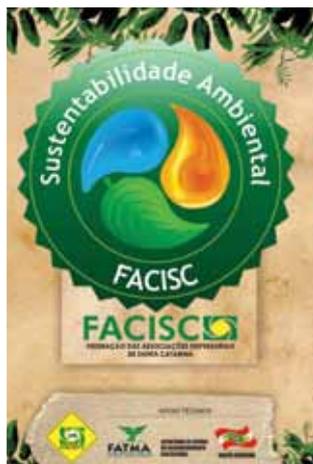
países, mas a ONU ainda não conseguiu assimilar isso. É muito difícil forçar os governos a agir na direção necessária: isso depende da pressão interna - onde a opinião pública de cada país cobra a ação de seus governantes - e dos interesses nacionais. É uma lógica egoísta mas, infelizmente, é a que predomina na diplomacia.

### Não dá para falar de desenvolvimento sustentável pensando apenas em países: o mundo é mais que a soma dos países.

Dessa forma, é fundamental que a sociedade civil trabalhe desde já em atividades relacionadas a esse novo ponto de convergência que será o ano de 2015, iniciando o quanto antes atividades em conjunto para garantir que os acordos e outros resultados da Rio+20 sejam transformados em realidade, acompanhados de outras medidas importantes relacionadas ao desenvolvimento sustentável.

ARON BELINKY  
Coordenador de Processos Internacionais  
Vitae Civilis - Cidadania e Sustentabilidade  
[www.vitae civilis.org.br/](http://www.vitae civilis.org.br/)

## Qualidade de vida e respeito ao meio ambiente



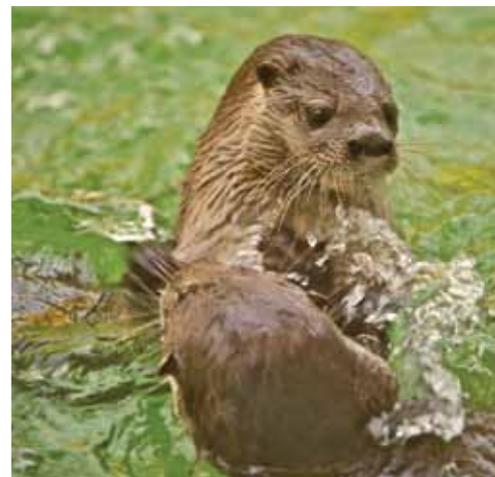
### Selo Ambiental

A Federação das Associações Empresariais de SC (Facisc) atua com o Selo Ambiental, uma certificação realizada dentro do Programa de Sustentabilidade Ambiental, com apoio da Fundação do Meio Ambiente (Fatma). A intenção é habilitar as empresas dentro de uma série de quesitos para conquistarem o selo. A certificação contribui para o aumento do faturamento já que aborda itens como o correto uso dos recursos naturais. O projeto promove capacitações e utiliza uma ferramenta de controle online, que permite o monitoramento das ações ambientais. O selo é um projeto piloto junto ao setor automecânico. Resultados: quatro empresas certificadas, 20 em processo de certificação, cerca de 13 toneladas de resíduos perigosos e 7 mil litros de óleo destinados corretamente a cada mês. Saiba mais sobre o selo: <http://central.nea-sc.com.br/default.php?pg=selo>

### Projeto Lontra

O Projeto Lontra desenvolve estudos científicos sobre a espécie Lontra longicaudis e atua na recuperação e conservação de espécies e ambientes costeiros, marinhos e de água doce. A mobilização é focada na criança com base no desenvolvimento do empreendedorismo ético, de forma a gerar valores positivos para as comunidades. O Programa de Educação Ambiental consiste numa estrutura formada por: Engenho da Lontra (Centro de Visitação), Caravana Lontra e Pró-Lontrinha. A Visitação Programada é aberta a todas as instituições de ensino público e privado da Grande Florianópolis, instituições do terceiro setor e empresas privadas. Um total de 100 escolas passaram pelo Projeto Lontra, representando mais de 2500 alunos (2010 a 2011).

Conheça o projeto - [www.ekkobrasil.org.br/](http://www.ekkobrasil.org.br/)



### Coleta de Óleo de Cozinha Usado

Este projeto da UNIMED Alto Vale tem como objetivo diminuir a poluição e conscientizar a sociedade para preservar a água. Em 2011 foram recolhidos 12.145 litros de óleo usado, que foram reutilizados em caldeiras, indústrias de fundição, fábricas de tintas, como biocombustível e na produção de materiais de limpeza. A cada mil litros de óleo coletado, a Unimed recebe 20 litros de detergente neutro, dez litros de água sanitária e cinco litros de cloro, que são entregues às escolas e hospitais dos municípios participantes do programa.

Contato: Analu Lunelli Marchi | Fone: (47) 3531-3332 | E-mail: [analu@unimedaltovale.com.br](mailto:analu@unimedaltovale.com.br)



Entrega de Kit de limpeza